

DINÂMICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI EM CAMUNDONGOS INFECTADOS COM *STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS*.

¹Bruno M. TEIXEIRA, ¹Wanderlany A. MARTINS, ²Munir CHAMONE, ¹Alan L. de MELO

¹LABORATÓRIO DE TAXONOMIA E BIOLOGIA DE INVERTEBRADOS, DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA, ²DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA-IMUNOLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFMG, C. P. 486, BELO HORIZONTE, 31270-901, MG, BRASIL. E-mail: buguno@icb.ufmg.br

A ocorrência de múltiplas infecções parasitárias em um único hospedeiro é, na maioria dos países tropicais, muito freqüente e pode gerar uma variedade de interações no organismo parasitado dificultando o diagnóstico clínico, laboratorial além de estudos epidemiológicos. A estrogiloidíase e a esquistossomose são parasitoses frequentes que apresentam alta prevalência em vários municípios brasileiros. Embora haja coexistência de ambas, pouco se sabe da interação dos parasitos em um mesmo hospedeiro. Com o objetivo de se acompanhar o desenvolvimento da esquistossomose mansoni em animais com uma infecção parasitária prévia, grupos de dez camundongos SWISS foram infectados experimentalmente por via subcutânea com *Strongyloides venezuelensis* e a seguir com *Schistosoma mansoni*. Outro grupo de camundongos foi infectado somente com *S. mansoni*. Seis semanas após a infecção, realizou-se exame de fezes quantitativo em ambos os grupos, diariamente durante duas semanas. Na oitava semana após o inóculo dos parasitos, os animais foram sacrificados e adultos de *S. mansoni* foram recuperados. Verificou-se redução e atraso na postura de ovos bem como diminuição do número de adultos de *S. mansoni*. Não foi verificada alterações significativas na fecundidade em fêmeas de *S. mansoni*. Os resultados obtidos sugerem que a estrogiloidíase interfere na infecção causada pelo *S. mansoni*.

Apoio: CNPq, FAPEMIG

IN XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, Poços de Caldas, MG. Resumos. Belo Horizonte: SBP/, 1999. p.212.